

BOLETIM INFORMATIVO

A REVISTA DO SISTEMA

SISTEMA FAEP



Ano XXXVIII nº 1601 | 06/12/2023

Tiragem desta edição 26.000 exemplares

MOBILIZAÇÃO

A POTÊNCIA DA UNIÃO RURAL

Encontro estadual do Sistema FAEP/SENAR-PR reúne líderes de todas as esferas de poder público e reforça compromisso de defesa do setor agropecuário





ÍNDICE

REPRESENTATIVIDADE RURAL

Encontro Estadual de Líderes Rurais 2023 reúne mais de 4,1 mil produtores e produtoras rurais para celebrar conquistas e incentivar protagonismo no campo

Pág. 6

TEREZA CRISTINA

Senadora e ex-ministra da Agricultura reconhece força do Paraná para mobilização no meio rural

Pág. 16

HOMENAGEM À CIDA BORGHETTI

Ex-governadora recebe reconhecimento pelo trabalho realizado em prol do agronegócio estadual

Pág. 18

OPORTUNIDADE

Produtor de Pérola planeja melhorias para o município e o sindicato local após ampliar rede de contatos

Pág. 22

TRANSFORMAÇÃO

Encontro incentiva mobilizadora de Pirai do Sul a enfrentar desafios para fortalecer o sindicato rural

Pág. 24

ESTREIA

Sindicato de Cerro Azul participa, pela primeira vez, do evento promovido pelo Sistema FAEP/SENAR-PR

Pág. 25

Expediente

• FAEP - Federação da Agricultura do Estado do Paraná

Presidente: Ágide Meneguette | **Vice-Presidentes:** Guerino Guandalini, Francisco Carlos do Nascimento, Oradi Francisco Caldato, Lisiane Rocha Czech, Nery José Thome e Valdemar da Silva Melato | **Diretores Secretários:** Livaldo Gemin e Mar Sakashita | **Diretor Financeiro:** Paulo José Buso Júnior e Ivo Pierin Júnior | **Conselho Fiscal:** Sebastião Olímpio Santarozza, Ciro Tadeu Alcântara e Walter Ferreira Lima | **Delegados Representantes:** Ágide Meneguette, Rodolpho Luiz Werneck Botelho, Eduardo Medeiros Gomes e Gerson Magnoni Bortoli.

• SENAR-PR - Administração Regional do Estado do PR

Conselho Administrativo | Presidente: Ágide Meneguette | **Membros Efetivos:** Alexandre Leal dos Santos (Fetaep), Rosanne Curi Zarattini (Senar AC), Darci Piana (Fecomércio) e Nelson Costa (Ocepar) | **Conselho Fiscal:** Sebastião Olímpio Santarozza, Paulo José Buso Júnior e Carlos Alberto Gabiatto | **Superintendente:** Carlos Augusto Albuquerque.

• BOLETIM INFORMATIVO

Coordenação de Comunicação Social e Edição: Carlos Guimarães Filho | **Redação e Revisão:** André Amorim, Antonio Carlos Senkovski, Bruna Fioroni e Felipe Aníbal | **Projeto Gráfico e Diagramação:** Fernando Santos, Helio Lacerda e William Goldbach | **Colaboração:** Aline Barboza e Mylena Caroline da Silva | **Contato:** imprensa@faep.com.br

Publicação quinzenal editada pela Coordenação de Comunicação Social (CCOM) da FAEP e SENAR-PR. Permitida a reprodução total ou parcial. Pede-se citar a fonte.

Fotos da Edição 1601:

Fernando Santos, Helio Lacerda, William Goldbach, Michel Willian, Bruno Covello, Alex Trinks, Lening Abdala, Kraw Penas, Divulgação, Arquivo FAEP e Shutterstock.

Aos leitores

O Encontro Estadual de Líderes Rurais 2023 representou a coroação das atividades promovidas e realizadas pelo Sistema FAEP/SENAR-PR, em parceria com os sindicatos rurais, ao longo do ano que passou. O arremate, como assim podemos dizer, reuniu milhares de produtoras e produtores rurais de todas as regiões do Paraná para uma imersão de conhecimento. Afinal, daqui alguns dias começa um novo ano, cheio de desafios e obstáculos, e informações e dados são fundamentais para as tomadas de decisões dentro e fora da porteira.

Mais do que a celebração de tudo que o Sistema FAEP/SENAR-PR e sindicatos rurais realizaram em 2023, o Encontro Estadual de Líderes Rurais foi além. O evento marcou a oportunidade para o setor agropecuário pa-

ranaense mostrar a sua força e, principalmente, a sua união. É essa coesão entre os agricultores e pecuaristas em parceria com as entidades representativas que permite um movimento único em prol dos interesses do setor. Afinal, como mencionou o presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, Ágide Meneguette, no discurso de abertura: “Nossos representantes dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário insistem em criar obstáculos, mesmo o agro ajudando o Brasil”.

Não à toa, muitos representantes do Executivo e Legislativo marcaram presença no Encontro Estadual de Líderes Rurais, o que fortalece ainda mais o setor. Isso porque, como uma via de mão dupla, os produtores rurais e entidades repassam informações aos seus representantes políticos

para que esses fomentem políticas públicas para o setor, enquanto colaboram para a geração de emprego e renda e para o desenvolvimento e crescimento da economia.

Mais sobre tudo isso que está relatado acima, e que ocorreu durante Encontro Estadual de Líderes Rurais, está nas próximas páginas desta edição da revista **Boletim Informativo**. O evento marcou o fim do ciclo 2023, mas, principalmente, a abertura da temporada 2024, período em que todas as produtoras e produtores rurais, o Sistema FAEP/SENAR-PR e os sindicatos rurais vão trabalhar para garantir ótimas safras e, também, a consolidação e fortalecimento do sistema sindical rural do Paraná.

Boa leitura!

Mesmo diante do caos, agro segue um notável fenômeno

Desde o final do século passado, o agro vem proporcionando sucessivos saldos positivos a nossa balança comercial por conta das suas exportações. Neste ano, o feito deve se repetir. No ano passado, este saldo positivo foi de R\$ 62 bilhões, que provavelmente será superado, já que o saldo atual está em R\$ 71 bilhões.

Como sabemos, o nosso setor movimenta uma grande parte da economia nacional, além de produzir comida para nossa população e para diversas partes do mundo.

Esse notável fenômeno econômico somente é possível porque, por trás, está o trabalho do produtor rural. Afinal, sem o agricultor e o pecuarista, não existiria o agro e, conseqüentemente, nem os expressivos resultados econômicos, sociais e ambientais, especialmente nos municípios do interior do Brasil.

Embora seja o óbvio, é preciso enfatizar esta verdade para boa parte dos nossos representantes dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, que insistem em criar obstáculos, mesmo o agro ajudando o Brasil. Afinal, a todo momento, uma péssima novidade.

Uma hora é o Supremo Tribunal Federal distorcendo a Constituição ao negar o Marco Temporal da demarcação das áreas indígenas ou, então, ao criar um “Frankenstein”, ressuscitando a contribuição sindical, com o pseudônimo de “contribuição assistencial”, para alimentar os cofres do sistema das confederações trabalhistas, que, por sua vez, alimentam políticas ultrapassadas.

Outra hora é o próprio governo federal, sabotando o seguro rural, ferramenta de gestão essencial para que os produtores rurais se arrisquem a plantar em meio às incertezas climáticas. Há, ainda, os órgãos federais que insistem em ignorar o Código Florestal para multar produtores rurais sob a falsa alegação de que suas propriedades devem se enquadrar na legislação da Mata Atlântica. O Código Florestal está aí, e precisa ser cumprido!

No âmbito estadual também temos desserviços. O governo do Estado, em conluio com o governo federal, abandonou as rodovias, que deveriam estar sob administração de novas concessionárias desde novembro de 2021. Ou seja, há mais de dois anos, o abandono resulta em prejuízos e, infelizmente, mortes. O produtor rural acaba sofrendo para escoar a safra, pois as rodovias ficaram interditadas por causa de desmoronamentos, como nos episódios da Serra do Mar, e com o aumento no custo dos fretes em direção ao Porto de Paranaguá.

Diante deste cenário de caos, é no Congresso Nacional que aparecem nossos aliados, principalmente os deputados federais e senadores que compõem a bancada ruralista. Esses, posso afirmar, são verdadeiros defensores dos interesses do produtor rural. A estes, meus sinceros agradecimentos.

Mesmo assim, a nossa defesa deve ser permanente, estruturada, e a partir de uma rede forte e unida, para que

possamos alimentar com informações, demandas e dados os nossos parlamentares.

Hoje, neste evento, a presença de mais de 4 mil produtores rurais vindos de todas as regiões do Paraná é uma demonstração cabal de que somos uma classe unida e forte. E mais: de que estamos atentos aos desafios que se interpõem ao nosso ofício de produzir alimento para abastecer o Brasil e o mundo.

A nossa união é fundamental, pois a defesa dos produtores rurais começa na base, lá dentro da porteira, na roda de conversa no sindicato rural, nas reuniões das comissões técnicas e na qualificação por meio dos cursos do SENAR-PR. Posteriormente, podemos auxiliar nossos representantes políticos. Afinal, o setor é extremamente sujeito a decisões dos governos municipais, estadual e federal.

Aqui quero fazer uma ressalva. Nos últimos anos, a mobilização de mulheres do agro paranaense tem sido um

▲ Ágide Meneguette, presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR



União em defesa do agro

Encontro Estadual de Líderes Rurais reuniu mais de 4,1 mil produtores rurais, enfatizando a necessidade de o setor caminhar junto

O setor agropecuário do Paraná deu mais uma mostra de sua união. Mais de 4,1 mil produtores e produtoras rurais participaram do Encontro Estadual de Líderes Rurais 2023, promovido pelo Sistema FAEP/SENAR-PR em 1º de dezembro, no Centro de Convenções Expotrade, em Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba (RMC). Prestigiado por diversas lideranças políticas, o evento reforçou a importância de todos os elos do setor produtivo estarem juntos em defesa do meio rural. A iniciativa estimulou que a coesão no campo seja ainda maior e, de quebra, ilustrou a relevância da formação de novas lideranças.

Logo no discurso de abertura, o presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, Ágide Meneguette, mencionou os desafios enfrentados pelo setor em âmbitos estadual e federal – e que requerem que agricultores e pecuaristas estejam unidos.

No plano nacional, o líder mencionou temas como o Marco Temporal da demarcação de terras indígenas e a tentativa de órgãos federais de tentar multar produtores que têm propriedades rurais em área de Mata Atlântica, ignorando o que estabelece o Código Florestal.

Em nível estadual, Meneguette destacou as condições de abandono da malha rodoviária do Estado, que já deveriam estar sob administração de concessionárias. As antigas concessões venceram em novembro de 2021 e, desde então, as estradas permanecem sem manutenção e serviços preventivos. A deterioração das vias vem causando dificuldades para escoar a produção agropecuária e implicando em prejuízos para o setor rural e a economia estadual. Para o presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, são tempos de resistência, o que só será possível a partir da convergência de forças do setor produtivo.



“Estamos atentos aos desafios que se interpõem ao nosso ofício de produzir alimento para abastecer o Brasil e o mundo. A nossa união é fundamental, pois a defesa dos produtores rurais começa na base, lá dentro da porteira, na roda de conversa no sindicato rural, nas reuniões das comissões técnicas e na qualificação por meio dos cursos do SENAR-PR. Posteriormente, podemos auxiliar nossos representantes políticos. Afinal, o setor é extremamente sujeito a decisões dos governos municipais, estadual e federal”, discursou **Meneguette**.

O que o presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR diz ilustra bem o sistema de representatividade sindical. Em âmbito municipal, os produtores rurais podem – e devem – levar seus anseios e demandas ao seu sindicato rural. A partir das necessidades e reivindicações captadas pelas entidades locais, cabe à FAEP estabelecer e/ou articular políticas em nível estadual, inclusive por meio da interlocução com agentes públicos, como deputados, secretários e com o próprio governador, além de órgãos públicos. Se os temas de atuação forem de nível nacional, a FAEP encaminha as pautas à Confederação de Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e aciona deputados federais e senadores do Paraná.

Por meio dessa rede, o Paraná já deu exemplos de cidadania e de participação. Em nível estadual, o caso mais recente foi o movimento pelo qual agricultores e pecuaristas, organizados por sindicatos e pela FAEP, conseguiram evitar a taxa de produtos agropecuários proposta pelo governo do Paraná. No plano nacional, pode-se mencionar a articulação para derrubar os vetos da presidência ao Marco Temporal, aprovado pelo Congresso Nacional.





70%

do público total presente no Encontro Estadual eram formados por mulheres



Em todas as esferas

A representatividade em todas as esferas esteve demonstrada ao logo do Encontro Estadual de Líderes Rurais. O evento reuniu agentes públicos, como o vice-governador Darci Piana, os ex-governadores Cida Borghetti e Beto Richa (que, atualmente, também exerce mandato de deputado federal), o senador Sergio Moro, os deputados federais Pedro Lupion e Tião Medeiros e os deputados estaduais Luiz Claudio Romanelli e Fabio Oliveira, além de outras autoridades, como prefeitos, vereadores, presidentes de sindicatos rurais e representantes de diversas instituições. Nos discursos, evidenciaram-se a importância da articulação de todos para a defesa das pautas dos produtores rurais.

Presidente da Frente Parlamentar Agropecuária (FPA), o deputado Lupion destacou a importância de que o setor rural esteja unido, para que não haja retrocesso em conquistas recentes. Em um discurso contundente, ele criticou o governo federal e o Supremo Tribunal Federal (STF), conclamando agricultores e pecuaristas a somarem forças. Ao mesmo tempo, Lupion garantiu que os parlamentares da bancada ruralistas continuarão firmes no propósito de defender o setor.

“[Há] muita ideologia envolvida, muita falácia de pessoas que não sabem o que é o dia a dia no campo. O direito à propriedade está sendo relativizado. Cumprir a Constituição já não vale nada. Faremos a defesa intransigente do produtor brasileiro”, apontou o deputado.

Bastante aclamado pelos agropecuaristas que lotaram o evento, Moro engrossou o coro. Destacou que apesar de sua importância para a economia do país, o setor agropecuário se tornou alvo de ataques. “O agro fez o Brasil levantar, mesmo diante das dificuldades. A gente não pode ser tolo de jogar fora essa oportunidade. Não é dar privilégio. É reconhecer o trabalho em benefício do nosso país. Isso precisa ser refletido em Brasília”, discursou.

Convidada de honra do evento, a ex-ministra e senadora **Tereza Cristina** proferiu uma palestra-magna em que também ressaltou a importância da união do setor. Ela avaliou que o Código Florestal, aprovado há mais de 10 anos, “é o melhor do mundo”. No entanto, apontou a necessidade que dispositivos previstos por essa legislação, como o Cadastro Ambiental Rural (CAR) e o Programa de Regularização Ambiental (PRA) sejam, efetivamente, implantados. A senadora também destacou que é imprescindível que o setor forme novos líderes.

“Vamos ficar vigilantes, fiscalizando, embasando deputados e senadores, para que possamos ganhar nossas batalhas”, disse. “Temos visto um déficit de lideranças. (...) Nós precisamos formar jovens preparados, com liderança, para que nós possamos ter gente nos substituindo daqui a pouco”, reforçou. Além de Tereza Cristina, os participantes assistiram a uma palestra sobre liderança, apresentada pelo empresário, ex-deputado e comunicador Marcelo Almeida (leia a matéria na página 13).



PSS

Neste contexto, em 2018, o Sistema FAEP/SENAR-PR lançou o Programa de Sustentabilidade Sindical (PSS), para estimular e criar instrumentais para que os sindicatos possam pensar em soluções e estratégias que garantam sua autonomia, inclusive financeira – principalmente após o fim da contribuição sindical compulsória, extinta pela Reforma Trabalhista. Um dos braços mais fortes do programa é a formação de novas lideranças.

Só neste ano, o PSS promoveu dez edições do Encontro Regional de Líderes Rurais. Além disso, o programa contemplou cursos de Liderança Rural (que tem duas fases, além de um módulo internacional) e o workshop Agro Pro – Produtor Protagonista. No total, foram 11 ações previstas, com o objetivo de estimular a surgimento de novos líderes.

Uma das estrelas desse movimento é a **Comissão Estadual de Mulheres da FAEP (CEMF)**. Criada há três anos, o colegiado já soma a participação ativa de mais de 2 mil produtoras rurais. Em uma mobilização sem precedentes, 81 sindicatos rurais já contam com comissões locais de mulheres, que têm a prerrogativa de receber consultoria do PSS. O resultado dessa articulação é visível: 70% dos participantes do Encontro Estadual eram do sexo feminino.

Capacitação e sustentabilidade

O vice-governador do Paraná, Darci Piana, evidenciou dois fatores imprescindíveis ao patamar de excelência em que o setor agropecuário se encontra: a sustentabilidade ambiental e a capacitação constante. Piana mencionou o Programa Agrinho, que chegou à sua 28ª edição, atingindo a marca de mais de 1 milhão de trabalhos inscritos neste ano. A iniciativa – maior ação de responsabilidade social do Sistema FAEP/SENAR-PR – trabalha com os alunos questões de sustentabilidade, de forma transversal às disciplinas da grade curricular.

“Quando a gente vê programas como o Agrinho, a gente entende por que o nosso agronegócio é tão bom. Não é à toa que somos o Estado mais sustentável do mundo, ao lado de uma província do Japão. É graças a esse trabalho”, disse o vice-governador.

Piana, em sua fala, também destacou o trabalho do SENAR-PR, que contribui com o desenvolvimento do setor agropecuário por meio da oferta de cursos nas mais diversas áreas, em todos os municípios paranaenses. Em 2023, até dezembro, a entidade levou mais de 7,5 mil cursos ao campo, formando mais de 86,2 mil produtores rurais.

“O SENAR-PR está ajudando o produtor a ter conhecimento necessário. Está treinando o produtor a, por exemplo, comandar uma máquina que trabalha sem motorista, a pilotar um drone, e assim por diante. Tudo isso é feito a partir desse trabalho extraordinário da FAEP e do SENAR-PR, que eu tenho muito orgulho”, disse.

Autoridades ressaltam importância da representação no campo

Agentes políticos prestaram homenagem aos líderes rurais e mencionaram ações para a defesa do agronegócio estadual

O Encontro Estadual de Líderes Rurais 2023 recebeu lideranças políticas estaduais e nacionais, que prestigiaram a união dos 4,1 mil produtores e produtoras rurais presentes no evento. Em suas falas, reconheceram a atuação do Sistema FAEP/SENAR-PR para mobilizar o setor rural em prol da defesa de seus interesses e para a formação de novos protagonistas no campo. As autoridades também mencionaram a relevância do Paraná no contexto do agronegócio nacional, além das diversas conquistas necessárias para manter o setor forte e pujante. Confira, a seguir, um resumo dos discursos.



Darci Piana
vice-governador do Paraná

“Quando assumi a Federação do Comércio, a melhor atitude que tive foi criar a Câmara da Mulher Empreendedora. Hoje, temos 10 mil empresas de mulheres que fazem parte desse sistema. Nosso governo tem orgulho de poder participar de um sistema que defende os interesses do Estado do Paraná. Não é à toa que somos o Estado mais sustentável do país e um dos mais sustentáveis do mundo. Isso tudo graças a essas iniciativas, como o Agrinho, que prepara os jovens para a sustentabilidade. E esse é apenas um dos programas do SENAR-PR, que ajuda o produtor a ter o conhecimento necessário para utilizar essas novas tecnologias.”



Sergio Moro
senador

“O Paraná é a grande referência do agro brasileiro, em produção e tecnologia. O paranaense, muitas vezes, é aquele que está em outros Estados desbravando novas fronteiras e levando conhecimento. Nós estamos vivendo um ano muito difícil, sob ataques. O que a gente tem visto é uma desconstrução de políticas para diversos setores, principalmente o agro. Seria pior se não tivéssemos uma oposição forte no Congresso Nacional. O Paraná tem representantes no Congresso que não vão se dobrar e vão defender o agro. Não é dar privilégios, mas reconhecer o trabalho que o produtor rural faz em benefício do nosso país. O Brasil vai ser a grande fonte de alimentos do mundo e o agro brasileiro vai ser responsável por produzir essa riqueza. Por isso, temos que olhar para o futuro.”



Ricardo Barros
secretário da Indústria, Comércio e Serviços do Paraná

“Como deputado federal, nós lutamos muito pelo agro. Aprovamos licenciamento ambiental; autocontrole sanitário, que vai permitir aumentar em 34% a produção de proteína animal do Paraná; a prorrogação do CAR [Cadastro Ambiental Rural], que foi a nossa última grande vitória. É isso que nós fazemos no nosso trabalho, que é apoiar as demandas do setor agrícola. Também defendemos a voracidade de tributar o agro no marco fiscal, em que conseguimos definir um equilíbrio adequado. O Paraná cresceu 8,6%, enquanto o Brasil cresceu 3,7%, graças ao agro. Só no último ano tivemos 50 novos países abrindo mercado para produtos do Paraná. Esperamos continuar trazendo boas notícias, agregando valor ao que vocês produzem.”



Pedro Lupion
deputado federal e presidente da Frente Parlamentar Agropecuária (FPA)

“Sempre que vamos debater agricultura em Brasília, o Paraná é citado. Infelizmente, neste ano, nossa bancada deixou de ser propositiva, apresentando ideias e soluções, para ficar na defensiva, buscando conter danos dos ataques. Infelizmente, estamos vivendo um momento em que o direito à propriedade está sendo relativizado. Esse é o mesmo governo que nos negou seguro agrícola, quando estamos com três safras em defasagem na região Sul e nossos produtores precisando de garantia. Nosso trabalho lá em Brasília tem sido a defesa intransigente do produtor rural brasileiro e paranaense. Os líderes rurais estão formando os empreendedores do futuro e que vão comandar o processo político no futuro. É de extrema importância o trabalho que fazem nos sindicatos rurais.”



Tião Medeiros
deputado federal e presidente da Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados

“Alguns líderes rurais acabam indo para a política. Os políticos são tomadores de decisão, por isso é importante que os tomadores de decisão tenham comprometimento e compromisso com a realidade do campo. Mas muitos líderes que estão no hoje no legislativo não são líderes rurais verdadeiros, não têm relação com o agronegócio. Acho importante estimular a participação dos produtores rurais na política. Por muito tempo a política foi hostilizada no Brasil e isso é um equívoco.”



Beto Richa
deputado federal

“[Quero] agradecer o convite para participar deste que é o maior, mais coeso e mais bem organizado evento de que já participei. O agro, há muitas décadas, salva a balança comercial brasileira. Desta forma, nada mais inteligente do que estimularmos, ouvirmos e promovermos o trabalho dos produtores rurais. Da porteira para dentro, o produtor faz sua parte. Mas da porteira para fora falta apoio.”



Luiz Claudio Romanelli
deputado estadual

“Nesses anos, tenho trabalhado com as pautas que envolvem a agricultura. Hoje, no Paraná, estamos com um grande problema com a manutenção nas rodovias. O principal pedágio da produção agropecuária vai ficar mais caro do que era. Temos enormes desafios pela frente. Vocês lembram quando o governo estadual enviou a proposta de taxaço do agro? Quem levantou a sociedade paranaense e fez a mobilização foi o presidente Ágide Meneguette. Discursar é fácil, enfrentar poderosos é difícil. Por isso precisamos dos produtores rurais, que formam a grande massa crítica do agronegócio paranaense, responsável por 40% da nossa economia e pela comida na mesa do povo brasileiro.”



Fabio Oliveira
deputado estadual

“Quero publicamente agradecer o convite para participar da missão técnica para Israel promovida pela FAEP esse ano. Vindo de lá, entendi que Israel só é o que é porque eles colocam tecnologia em tudo que fazem e essa tecnologia é criada nas universidades. Precisamos que as nossas universidades estaduais pensem no agro paranaense. Em 2024, temos vários projetos para que as nossas universidades possam ajudar o homem do campo.”

VIRTUDES

Leitura como ferramenta de transformação da sociedade

Em palestra no Encontro Estadual de Líderes Rurais, empresário Marcelo Almeida destacou como os livros ajudaram a construir sua trajetória

A importância de viver de acordo com a nossa própria verdade foi o tema central da palestra realizada pelo empresário **Marcelo Almeida**, no Encontro Estadual de Líderes Rurais 2023 promovido pelo Sistema FAEP/SENAR-PR. Na ocasião, o empresário contou aos mais de 4,1 mil participantes do evento como a leitura conseguiu torná-lo uma pessoa mais feliz e realizada. Ainda, Almeida destacou como contar [e ouvir] histórias pode transformar a realidade em que vivemos.

No passado, Almeida ocupou os cargos de vereador, deputado federal e diretor do Departamento de Trânsito do Paraná (Detran-PR). Segundo ele, todas estas experiências serviram para que ele pudesse chegar no momento atual com o conhecimento em relação ao funcionamento das engrenagens políticas e institucionais e, desta forma, poder “devolver” para a sociedade aquilo que a vida lhe proporcionou.

“Minha família sempre me falou: ‘Você vai ser na vida o que você quiser, dependendo com quem você andar e o que você ler’. Então, desde novo, fui lendo e me tornei essa pessoa que sou hoje por três motivos: sou católico e adoro retiros; gosto de ler; e gosto de andar com gente mais velha, que tem sapiência”, confidenciou.

Com o tema “Pequeno tratado das grandes virtudes”, Almeida destacou a importância de trabalharmos virtudes como prudência, temperança, cora-

gem e justiça. “Uma faca muito afiada é uma faca virtuosa, que pode ser útil nas mãos de um *sushman*, mas terrível nas mãos do [criminoso] Fernandinho Beira-Mar”, refletiu.

Segundo o empresário, uma das virtudes mais importantes e difíceis de ser encontrada é a simplicidade. “Ainda mais depois que inventaram o celular”, brincou. Porém trata-se de uma virtude abundante entre os produtores e produtoras rurais do Paraná. “Eu admiro a simplicidade do agro. Os agricultores e pecuaristas são simples,

sinceros e por isso, dão certo”, disse o empresário, que possui uma padaria que só utiliza matérias-primas do Paraná. “Meu trigo vem de Irati, meu leite vem de Castro”, completou.

“Conhecimento transforma, saber liberta, histórias e experiências geram grandes impactos na vida das pessoas”, afirmou o palestrante, cujo objetivo de vida é “contar histórias”. “O que importa é o que você fala, para quem fala e quando fala. Conhecimento transforma as pessoas e pessoas transformam o mundo”, finalizou.





Luciene Figueiredo,
produtora rural em Paranacity

“Eu fiz o curso ‘Mulher Atual’, uma imersão incrível no autoconhecimento. Na formação, surgiu a oportunidade de participar do encontro e resolvi vir em busca de novas conexões. No início de 2024, deve fechar uma turma de liderança na minha cidade e eu já coloquei meu nome na lista”



Maria Biedacha,
integrante da Comissão de Mulheres de Cascavel

“Nós atuamos com trabalhos voluntários e ações comunitárias e este evento é uma chance de encerrar o ciclo, renovando conhecimento e inspirando nossa base. Espero que possamos inspirar as pessoas a ter um 2024 cheio de realizações em prol da família rural”



Edivani Aparecida Melnik,
produtora rural em Cascavel

“É a quarta vez que participo do encontro. Cada ano que venho está melhor e adquire novas experiências. Eu venho buscar conhecimento, saber mais sobre a política e outras informações que podem trazer melhorias para a minha propriedade”



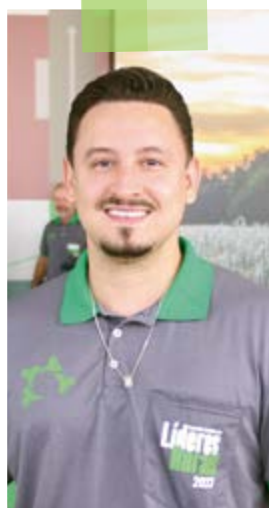
Antônio Puposki,
produtor rural em Francisco Beltrão

“Nós, produtores rurais, sempre esperamos uma motivação a mais, informações que agreguem na nossa realidade, e esse evento proporciona. Eu venho atrás de conhecimento sobre política, principalmente, porque hoje em dia é indispensável”



Thomas Carraro,
representante comercial em Ponta Grossa

“Estou engajado no sindicato rural desde 2021. Agora, em 2023, participei do curso de liderança rural, uma chance única de abrir a mente para novos conhecimentos. Quero trabalhar com drones e prestação de serviços com esses equipamentos na área rural”



Marco Antônio Winter,
gerente de agro no Sicoob em Marechal Cândido Rondon

“Resolvi participar depois de ouvir relatos dos produtores de que é um evento com excelente programação e ótimas oportunidades de troca de experiências. Agora percebo o porquê de o encontro ser tão elogiado. Realmente, uma chance única e os produtores rurais precisam marcar presença”



Luiz Carlos dos Reis,
diretor de campo do Colégio Agrícola de Umuarama

“Eu vim para aprender e levar isso para meus alunos. O colégio agrícola já tem parceria com o SENAR-PR, então acho fundamental estar em contato com as pessoas do campo. É preciso aproximar os jovens da representatividade, pois precisam se engajar cada vez mais”



Sônia Pires,
produtora rural e integrante da Comissão de Mulheres de Ponta Grossa

“É a minha primeira vez participando e estou muito animada com tudo que posso aprender aqui. Eu vim a convite do sindicato por causa da comissão de mulheres e fiquei muito feliz com esse reconhecimento. Quero levar tudo que aprender e incentivar mais mulheres a participar”



Ester Kruger,
advogada na área de agronegócio em Ipiranga

“O agro é o meu mundo. Além de trabalhar como advogada nessa área, sou casada com o presidente do sindicato rural do município. Tenho clientes, amigos e contatos na área e o encontro é parte desse networking, que ajuda a aprimorar conhecimentos por meio das palestras”



Vagner Felipe Ferreira,
produtor rural em Ribeirão Claro

“Minha esposa me convenceu a vir ao evento. Ela faz parte do grupo de mulheres do município e está me puxando para o sistema sindical. É minha primeira participação e achei a organização e a programação excelentes”



Pietro Magnabosco,
estudante de Medicina Veterinária e produtor rural em Bituruna

“Eu vim em busca de autoconhecimento. Principalmente agora que estou na minha fase acadêmica. Eu já trabalho na fazenda do meu pai e sei da importância da sucessão, esse também é um dos motivos para eu participar, para assumir esse papel de liderança”



Lindowest Bezerra,
vereador e produtor rural em Jussara

“Participar é somar. As pessoas têm que aproveitar oportunidades únicas como esse evento. É importante sempre escutar e aprender. Por isso, venho prestigiar o agro, que é o que eu vivo todos os dias como representante político e produtor rural”



Tereza Cristina “tira o chapéu” para força feminina no campo paranaense

Senadora e ex-ministra da Agricultura classificou o Paraná como um farol da mobilização no meio rural, que ajuda o Brasil a ser uma potência agroambiental

O Paraná é um farol para a mobilização rural, com participação decisiva das mulheres, e uma inspiração que ajuda a sustentar o Brasil como uma potência agroambiental. Essa foi a tônica da palestra da senadora e ex-ministra da Agricultura e Pecuária do governo Bolsonaro, Tereza Cristina, durante o Encontro Estadual de Líderes Rurais 2023, que contou com a participação de mais de 4,1 mil pessoas, sendo 70% do público formado por mulheres.

“Eu tiro meu boné para todas as mulheres que estão fazendo a diferença nesse Paraná”, disse a palestrante, ao fazer o gesto simbólico de reverência ao público. “É um orgulho ver tantas mulheres participando da agropecuária do Paraná, dando uma prova de que podemos chegar onde quisermos, fazendo nosso trabalho junto com os homens”, completou.

Tereza fez questão de lembrar que há 20 anos participou de uma turma de um curso sobre liderança rural na

Federação da Agricultura do Mato Grosso do Sul (Famasul), seu Estado natal. Da turma que se formou, ela se tornou ministra e senadora, além de outros produtores que passaram por cargos como governador e deputado. “Uma coisa que preciso dizer é que nosso farol, naquela época, já era a FAEP e o SENAR-PR, que faziam e seguem fazendo a diferença desde então”, pontuou.

Desafios à imagem

A líder rural chamou a atenção para os avanços conquistados nas últimas décadas em relação à imagem do agro. “A população urbana sequer nos conhecia. Quando nos reconhecia, era para falar mal. Chegamos a ser chamados de os grandes caloteiros do Brasil. De lá para cá, fomos caminhando e fazendo a grande diferença do país, com as federações, a CNA, as

comissões nas câmaras e assembleias e a Frente Parlamentar Agropecuária. Hoje, somos ouvidos e temos força graças a nossa união”, elencou.

Temas que estão em evidência nos últimos meses em relação ao campo fizeram parte da palestra da senadora, como o Projeto de Lei 1459/2022, aprovado recentemente no Senado, e que cria um marco legal para produção, comercialização e uso de agrotóxicos. Tereza também chamou a atenção para os debates ambientais, realizados no âmbito da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas de 2023 (COP 28), que está ocorrendo em Dubai até o dia 12 de dezembro.

A questão ambiental, aliás, tem ocupado parte dos esforços na promoção de diálogos nas esferas legislativa, executiva e judiciária. A ex-ministra apontou a necessidade de se manter o alerta em nível máximo, já que são muitas as tentativas de desconstruir os arranjos que já deveriam estar pacificados. “Estamos cada vez mais usando energias renováveis, temos o melhor Código Florestal do mundo, um agronegócio entre os mais sustentáveis do planeta, mas precisamos mostrar que somos bons no que fazemos. O Brasil é uma potência agroambiental”, cravou Tereza.

Representatividade e união

As parcerias e relações próximas entre os diferentes grupos representativos do agronegócio foram citadas por Tereza como grande trunfo da cadeia produtiva. Para a senadora, esse tipo de união é a chave para seguir o caminho de avan-

ços trilhado pelo agronegócio nas últimas décadas. “Quando fui chamada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro para ser a ministra, liguei para Ágide Meneguette e pedi ajuda. Recebi todo o suporte, assim como também construímos juntos a aprovação do Paraná como área livre de aftosa sem vacinação”, citou a ex-ministra.

Para seguir uma trajetória de desenvolvimento, o caminho deve envolver os eixos do meio ambiente, do incentivo de jovens a se engajarem com as causas do campo e o fortalecimento das ações envolvendo as mulheres – ponto que tem feito grande diferença, na visão da líder rural.

“Nós podemos fazer a diferença no Paraná, no meu Mato Grosso do Sul, no Brasil e no mundo. Conto muito que as mulheres despertem na política para acharmos, junto com os homens, os melhores propósitos e caminhos para nosso país. Sou fã do Paraná e sempre digo: quando o Mato Grosso do Sul crescer, vai ser igual ao Paraná”, finalizou.

Homenagem à ex-ministra

Logo após a palestra, o presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, Ágide Meneguette, subiu ao palco para entregar uma homenagem à Tereza Cristina. Como símbolo do reconhecimento ao trabalho da ex-ministra, o líder rural paranaense entregou um quadro que retrata uma paisagem rural, repleta de araucárias, planta-símbolo do Paraná. “Quero dizer que nós todos estamos com saudade da senhora como ministra”, registrou Meneguette.



▲ Lisiane Czech, Rosângela Meneguette e Ágide Meneguette entregam um quadro à senadora Tereza Cristina

Cida Borghetti recebe homenagem por sua atuação pelo agro paranaense

Ex-governadora foi responsável por levar ao Ministério da Agricultura o pedido da retirada da vacina contra a febre aftosa, além de outras conquistas fundamentais para o setor



▲ Ágide Meneguette, Cida Borghetti e Rosângela Meneguette

O Encontro Estadual de Líderes Rurais 2023 foi palco para uma homenagem à ex-governadora Cida Borghetti, pela sua atuação durante os nove meses em que esteve à frente do Palácio Iguaçu. Ela foi a primeira mulher a assumir o governo do Paraná, de forma definitiva. Em sua posse, em abril de 2018, reafirmou o compromisso de apoio ao agronegócio, prometendo dar continuidade ao bom trabalho desenvolvido pelo governo, até então sob o comando de Beto Richa, que renunciou ao cargo para concorrer ao Senado.

Um dos feitos mais significativos de Cida enquanto governadora foi o apoio para o reconhecimento do Paraná como Área Livre de Febre Aftosa Sem Vacinação. Em agosto de 2018, a então governadora encaminhou ofício ao Ministério

da Agricultura e Pecuária (Mapa) com a solicitação para antecipar a suspensão da vacina contra a febre aftosa no Paraná para maio de 2019. O pedido, atendido pelo Mapa, marcou um importante passo em busca do novo status da sanidade paranaense.

“Cida foi a mulher que teve a coragem de assinar esse pedido para o Ministério trazer a auditoria internacional para o sistema sanitário do Paraná. Nosso Estado, que é o maior produtor e exportador de proteínas animais, ganhou muito com isso. Essa decisão está transformando nossa economia, com profundos reflexos na nossa sociedade, principalmente rural”, afirmou Ágide Meneguette, presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR.

“Essa homenagem, eu quero dividir com os produtores que trabalham diariamente no campo para ajudar a alimentar o Paraná, o Brasil e o mundo, em especial com as mulheres”

Cida Borghetti, ex-governadora do Estado



Emocionada, Cida destacou o trabalho realizado dentro da porteira pelos produtores e produtoras rurais paranaenses. “Essa homenagem, eu quero dividir com os produtores que trabalham diariamente no campo para ajudar a alimentar o Paraná, o Brasil e o mundo, em especial com as mulheres”, disse.

A ex-governadora também agradeceu o apoio que recebeu na época para levar o pleito ao Mapa. “Essa conquista não seria possível se não fosse por esse grande líder chamado Ágide Meneguette. Ele é exemplo para o Paraná e para mundo”, declarou.

No documento, a governadora ratificou o compromisso de implementar as ações e metas previstas no Programa Nacional de Erradicação de Febre Aftosa (PNEFA) do Mapa. Na prática, a medida reforçou o trabalho para que o Paraná obtivesse o reconhecimento pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) em maio de 2021. O novo status, além de confirmar a excelência do sistema sanitário estadual perante o mundo, também abre novos mercados que pagam mais pela qualidade da carne paranaense.

Enquanto governadora, Cida sempre demonstrou apoio irrestrito ao trabalho do Sistema FAEP/SENAR-PR em prol da defesa dos interesses dos produtores rurais paranaenses. Além de viabilizar ações concretas, por meio de leis e decretos, Cida se colocou à disposição da Federação para ouvir demandas, debater propostas e responder questionamentos. “Cida é merecedora do nosso agradecimento e homenagem, pois fez um grande trabalho de apoio, quando tinha muita gente contra”, destacou Meneguette.

Ao longo de 2018, Cida também participou de diversos eventos promovidos pelo Sistema FAEP/SENAR-PR, a exemplo do Encontro Estadual de Líderes Rurais, realizado anualmente em dezembro. Na edição de 2018, Cida esteve presente, prestigiando o trabalho da Federação e de outras entidades do agronegócio paranaense, e, na época, também recebeu uma homenagem enquanto governadora do Paraná.

Atuação sustentável

Muitas das ações de Cida, durante seu mandato, foram concretizadas no âmbito da sustentabilidade, desburocratizando processos para os produtores rurais e garantindo melhorias à produção paranaense, com responsabilidades econômica, ambiental e social.

O uso do biogás, por exemplo, preza pela sustentabilidade ambiental e econômica, gerando divisas e dando destinação correta a resíduos agropecuários e dejetos de animais que, em muitos casos, eram passivos ambientais. Diante disso, a então governadora sancionou a Lei 19.500/2018 e a Lei Complementar 211/2018, aprovando a Política Estadual do Biogás e Biometano.

Na mesma linha de atuação, Cida sancionou a Lei 19.595/2018, que tornou isenta de ICMS a eletricidade gerada em micro e minigeração no Paraná, abrangendo todas as formas de geração de energia, inclusive no campo. Na época, com apoio do Sistema FAEP/SENAR-PR, produtores estavam, cada vez mais, planejando investimentos em biodigestores. A Lei representou um avanço para a micro e minigeração de energia elétrica, sendo fundamental, junto com a atuação da FAEP, para tornar o Estado pioneiro no uso dessa energia renovável no campo.

Por meio da atuação de Cida, a Federação assinou um convênio com o antigo Instituto Ambiental do Paraná (IAP) – hoje Instituto Água e Terra (IAT) – que prevê a utilização da estrutura dos sindicatos rurais para emissão de documentos e orientações técnicas relacionados aos processos de licenciamento ambiental. Também foi assinado um termo de cooperação entre o IAP e a Adapar para a integração de suas bases cadastrais facilitando o acesso do produtor rural à informação.

O Decreto 11.515/2018, assinado por Cida, regulamentou a Lei 18.295/2014, definindo formas, prazos e procedimentos para a regularização ambiental das propriedades rurais do Paraná. Cerca de 180 mil pequenas propriedades foram beneficiadas pela agilidade dos processos.



Comissão Estadual de Mulheres da FAEP reverencia Meneguette

Presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR recebeu reconhecimento público por seu apoio ao movimento que soma mais de 2 mil produtoras paranaenses

O presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, Ágide Meneguette, foi homenageado pela Comissão Estadual de Mulheres da FAEP (CEMF). Das mãos da coordenadora do grupo, Lisiane Rocha Czech, acompanhada das coordenadoras estaduais, Meneguette recebeu uma escultura em bronze, que simboliza a logomarca da CEMF. A peça reproduz um círculo formado por produtoras rurais, simbolizando a união feminina no campo. A homenagem foi prestada ao longo do Encontro Estadual de Líderes Rurais 2023, promovido no dia 1º de dezembro, no Centro de Convenções Expotrade, em Pinhais, Região Metropolitana de Curitiba (RMC).

“Hoje, temos mulheres unidas, comprometidas, com vontade de fazer algo, por sua iniciativa, doutor Ágide”, disse Lisiane ao presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR. “Atualmente, temos sindicatos ativos, em movimento, por conta desse apoio que o senhor nos deu desde o primeiro momento”, acrescentou.

Criada há três anos, a CEMF vem catapultando a participação feminina no campo em todo o Paraná. Hoje, 80 sindicatos rurais do Estado já contam com comissões locais de mulheres, estimuladas a partir desse movimento estadual – os colegiados locais recebem consultoria e apoio da FAEP.

A mobilização, que já soma mais de 2 mil produtoras paranaenses, já conquistou reconhecimento além das divisas do Estado. A Comissão Estadual foi listada pela revista *Forbes* entre os “50 Grupos de Mulheres do Agro do Brasil”. Em novembro, as produtoras paranaenses participaram de um encontro nacional e se destacaram por formar a maior delegação do país. “A nossa comissão tem feito a transformação em sindicatos rurais do Paraná, por meio da nossa presença”, resumiu Lisiane.

No Encontro Estadual, a exemplo do que vem ocorrendo em outros eventos do setor, as mulheres corresponderam a 70% dos participantes. O presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR destacou que o público feminino vem dando exemplo e que a tendência é de que essa mobilização receba cada vez mais apoio.

“Lá atrás, a gente sentia falta de incentivar a participação das mulheres e o resultado está aí”, apontou Meneguette. “Se não tivermos representatividade, não somos ouvidos. O desafio é não parar. Se não nos defendermos, ninguém vai fazer isso por nós. Isso faz parte de um trabalho de formação política e social”, concluiu.



▲ Obra inspirada na logo da Comissão Estadual de Mulheres da FAEP, agora imortalizada em bronze

“Se não tivermos representatividade, não somos ouvidos. O desafio é não parar”

Ágide Meneguette,
presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR

Inspirado pelas lideranças rurais, produtor planeja levar melhorias para Pérola

Encontro do Sistema FAEP/SENAR-PR permitiu que Lucas Zardi ampliasse a rede de contatos, além de planejar ações para fortalecer o sindicato local



▲ Primeira participação de Lucas no Encontro Estadual de Líderes Rurais promete render bons frutos para seu município

Há cinco anos, o produtor Lucas Herculano Zardi Silva deixou o emprego no meio urbano para se dedicar às atividades no sítio da família, em Pérola, no Noroeste do Paraná. Na época, ele decidiu mudar de ares em busca de uma renda melhor. Hoje, com 27 anos, Lucas planeja novos investimentos para a pequena produção de leite e de queijos que mantém na propriedade de quase cinco hectares. No Encontro Estadual de Líderes Rurais, o produtor pôde expandir os horizontes, fazer novos contatos e, de quebra, impulsionar o negócio.

“De um ano e meio para cá, comecei a participar mais [dos eventos rurais]. Estou atrás de oportunidades para fazer networking. Isso tudo tem aberto portas e está dando resultados. É uma questão de ser visto e ter reconhecimento no que faço”, aponta o produtor.

A edição 2023 foi a primeira participação de Lucas no Encontro Estadual de Líderes Rurais. No entanto, a estreia do produtor nos eventos promovidos pelo Sistema FAEP/SENAR-PR aconteceu em junho deste ano, no encontro regional de liderança rural realizado em Umuarama. Em ambos os eventos, ele aproveitou o contato com outros produtores, principalmente da região Noroeste, para alavancar parcerias e ideias para o seu município e o ramo dos queijos.

Hoje, na propriedade, 13 vacas em lactação produzem 230 litros de leite por dia. A maior parte vai para a produção diária de 20 quilos de queijos da empresa Rancho do Queijo, comandada pela mãe de Lucas, Janete Zardi Silva. A ideia, inclusive, veio dela, que já havia participado de cursos do SENAR-PR na área.



▲ Produtor investiu na fabricação de queijos a partir de ideia de sua mãe



20 quilos

esta é a produção diária de queijos da empresa Rancho do Queijo

Liderança rural

Além da rede de contatos para o negócio dos queijos, Lucas também aproveita os eventos para desenvolver sua capacidade de liderança no meio rural. Um dos objetivos é levar melhorias para fortalecer o Sindicato Rural de Pérola, por isso, buscou contato com pessoas que atuam nas entidades sindicais de outros municípios. “Eu gostaria que o nosso sindicato rural fosse mais ativo. Mas, para isso, tem que se modernizar, não tem outra saída”, afirma.

Lucas revela que, quando começou a trabalhar como produtor rural, chegou a cogitar montar uma chapa para concorrer à diretoria da entidade. Na época, a ideia acabou ficando de lado, por falta de apoio. Agora que está mais engajado nos eventos do Sistema FAEP/SENAR-PR, o produtor planeja retomar a proposta.

“Precisamos de renovação, de gente nova, ideias diferentes. Se as coisas sempre vão ficando na mão das mesmas pessoas, não vai para a frente”, conclui.

“Começamos produzindo para os vizinhos e parentes, e o negócio cresceu. Nossa vida mudou da água para o vinho”

Lucas Herculano Zardi Silva,
produtor rural

“Quando eu comecei, o preço do leite estava baixo. Então minha mãe, que fez curso do SENAR-PR, disse que sabia fazer queijo. Começamos produzindo para os vizinhos e parentes, e o negócio cresceu. Nossa vida mudou da água para o vinho”, conta Lucas, que também já participou de diversas capacitações do SENAR-PR, principalmente na área de pecuária leiteira.

Diante do crescimento das vendas, Lucas decidiu investir na profissionalização do negócio. Há pouco mais de um ano, veio a conquista do selo do Serviço de Inspeção Municipal (SIM), que regularizou a comercialização dos produtos na cidade. Agora, o produtor está aguardando a adesão do município de Pérola ao Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Artesanal e de Pequeno Porte do Paraná (Susa-PR), que vai permitir ampliar mercados a nível estadual.

“Tem gente que até hoje fala que eu sou louco, que não compensa fazer queijo. Nos eventos da FAEP que comecei a encontrar gente com as mesmas ideias que eu”, diz o produtor.

Encontro de Líderes fomenta a transformação na mobilizadora de Pirai do Sul

Kátia da Silva Solek encontrou no evento de 2022 a inspiração para enfrentar as dificuldades e reerguer a entidade rural da cidade

Diz o ditado que “A palavra convence, mas o exemplo arrasta”. Além de motivar e provar que há outros caminhos, um exemplo tem o poder de mostrar que não estamos sozinhos. No caso da mobilizadora Kátia da Silva Solek, do Sindicato Rural de Pirai do Sul, na região dos Campos Gerais, o Encontro Estadual de Líderes Rurais, realizado em dezembro de 2022, transformou sua trajetória.

Kátia iniciou seu trabalho no sindicato em junho do ano passado e logo se deparou com dois desafios: aumentar o número de associados, que até então era zero, e reorganizar a documentação da entidade, que estava sem contador desde 2019. “O sindicato estava praticamente parado. Eu fiquei um mês só reunindo os documentos necessários para voltar a funcionar”, recorda. “Eu me questionava se conseguiria dar conta de tudo aquilo”, relata Kátia.

Apenas depois da participação no evento promovido pelo Sistema FAEP/SENAR-PR no ano passado que ela firmou a certeza de que era capaz de superar aquele desafio. “O encontro de líderes foi um divisor de águas. Conheci histórias de pessoas que conquistaram seus sonhos, que se superaram, e vi que Pirai do Sul também poderia melhorar”, relembra.

Na ocasião, Kátia havia mobilizado 20 pessoas do seu município para participar do evento na capital paranaense, que teve na programação palestras motivacionais, como a do cantor sertanejo Leo Dias, que contou como se reinventou após o fim da dupla com o irmão; e do “Doutor Agro”, que apontou os caminhos para o desenvolvimento da agropecuária num futuro próximo; além de autoridades políticas, representantes da Comissão Estadual de Mulheres da FAEP (CEMF) e outros líderes rurais que compartilharam relatos inspiradores.

“Durante o evento, eles colocaram questões como: ‘Quem é você?’, ‘O que está fazendo aqui?’, ‘Qual é o seu propósito?’. Aquilo ficou martelando na minha cabeça”, conta a mobilizadora, que retornou para Pirai do Sul cheia de planos e projetos para o sindicato. “Para mim, [o encontro] foi muito motivacional. Dancei, chorei, trouxe uma felicidade que nem sabia onde estava”, conta.



▲ Kátia fez questão de comparecer na edição 2023



▲ Encontro Estadual de Líderes Rurais 2022

Atualmente, a instituição sindical se mantém financeiramente com o aluguel de um imóvel e o repasse recebido por conta da mobilização de cursos do SENAR-PR. Porém as dificuldades não assustam a mobilizadora. “Temos pouca estrutura, então estamos sempre em busca de parcerias. Uma pousada nos emprestou sua cozinha para a realização de um curso, outra empresa nos emprestou uma sala de aula, e assim vamos”, conta a Kátia.

A edição 2023 do Encontro Estadual de Líderes Rurais serviu para reforçar os propósitos de Kátia, que segue trabalhando para fortalecer o Sindicato Rural de Pirai do Sul. “A dificuldade é o motor da vontade de mudar”, afirma.

Sindicato de Cerro Azul marca presença inédita em encontro estadual

Grupo de 15 pessoas participou do evento promovido pelo Sistema FAEP/SENAR-PR devido à mobilização de turma da ATeG no município



▲ Oito dos 15 integrantes da comitiva posaram para foto no evento

A edição 2023 do Encontro Estadual de Líderes Rurais marcou a história dos mais de 55 anos do Sindicato Rural de Cerro Azul, na Região Metropolitana de Curitiba (RMC). Pela primeira vez, a entidade participou do evento promovido pelo Sistema FAEP/SENAR-PR. Na ocasião, um grupo de 15 pessoas, majoritariamente, produtores que participam da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do SENAR-PR em Cerro Azul, marcou presença no encontro, representando o município e a entidade sindical.

Apesar da proximidade – Cerro Azul está distante menos de 100 quilômetros da capital paranaense –, o sindicato sempre enfrentou dificuldades para viabilizar

uma turma para participar do encontro. Segundo o mobilizador Eduardo de Paula, diversos motivos acabaram impedindo o sindicato de estar presente nos eventos anteriores, como a conciliação de agendas dos produtores e membros da diretoria, bem como a falta de recursos, já que o município e o sindicato são pequenos.

A virada veio com o projeto da ATeG do SENAR-PR, que começou a ser realizado em Cerro Azul este ano. O projeto atende 30 famílias rurais no município, com acompanhamento de um técnico de campo, que auxilia nos aspectos técnicos da lavoura e na gestão do negócio, contribuindo para a evolução socioeconômica dos produtores.

Com o sucesso do projeto no município, surgiu a ideia de trazer estes produtores para mais perto do sistema sindical e, com apoio do Sistema FAEP/SENAR-PR, convidá-los para participar do Encontro Estadual de Líderes Rurais. Dessa forma, o mobilizador do sindicato rural junto com o técnico responsável pela ATeG em Cerro Azul, Gabriel Jaquetti, conseguiu viabilizar a participação. O esforço deu certo: dos 15 presentes no evento, 10 são da ATeG.

“Foi um trabalho conjunto, dentro e fora do sindicato, identificando perfis mais jovens, de liderança”, conta de Paula. “Convidamos os produtores que são mais adeptos a tecnologias, mais abertos, que demonstram interesse em conhecer coisas novas e diferentes”, complementa Jaquetti, da ATeG.

Dessa forma, a participação de Cerro Azul marca a reaproximação da entidade com o sistema sindical, possibilitando a criação de uma rede de contatos com produtores da região e também mais distantes. “É uma união de forças que só foi possível com o apoio da FAEP”, afirma o mobilizador.

Para o futuro, acredita o mobilizador, abrem-se novos horizontes para os agricultores e pecuaristas do município, além de novas oportunidades para fortalecer a representatividade do sindicato. “Quando eles veem os resultados de perto, a aceitação é muito maior. Por isso essa participação no evento foi fundamental para o desenvolvimento da liderança e das propriedades”, conclui de Paula.



▲ Cintia Gilinski Ikegame e o marido Inácio Ikegame, no Expotrade Pinhais, na RMC

Inspirada por Encontro de Líderes, produtora investe no turismo rural

Cintia Gilinski Ikegame, de Nova América da Colina, ficou tocada pelo depoimento de outros produtores e decidiu investir no sítio da família

Há um ano – em dezembro de 2022 –, a produtora Cintia Aparecida Gilinski Ikegame estava entre as mais de 4,2 mil pessoas que participavam do Encontro Estadual de Líderes Rurais, promovido pelo Sistema FAEP/SENAR-PR. Ela acompanhava atentamente o depoimento de colegas agricultores e pecuaristas, que partilhavam suas experiências no palco do evento. Nos intervalos, Cintia conheceu produtores de outras regiões, que também contaram suas histórias, seus anseios e seus desafios. Essa interação encorajou a produtora a investir em seu sonho

de voltar sua pequena propriedade em Nova América da Colina, no Norte Pioneiro, ao turismo rural.

“Aquele troca de experiências foi especial, pois pessoas com pouca infraestrutura puderam fazer muito. Teve uma produtora que começou do zero e fez o negócio dar certo. Aquilo mexeu comigo”, relembra Cintia.

Ao voltar ao Sítio Ikegame, propriedade da família de sete hectares, Cintia decidiu aprofundar as mudanças que vinha planejando. As ideias tinham surgido em 2019, quando ela fez o curso de panificação do SENAR-PR, ofertado na

vizinha Cornélio Procópio. Na ocasião, a produtora comentou com a instrutora Devanilde Alves, que costumava, mensalmente, preparar um café para confraternizar com suas colegas. Veio daí o primeiro incentivo.

“Eu e outras amigas gostávamos de flores e cultivávamos orquídeas. Aí, fazíamos esse café todo mês na minha propriedade. Chamávamos de ‘Café das Amigas’”, contou Cintia. “A Devanilde também era instrutora do curso de turismo rural. Ela me falou: ‘Você tem perfil para turismo rural e precisa seguir esse caminho’”, aponta.



▲ “Eu abri as portas da minha casa para o SENAR-PR”, diz Cintia



▲ Hoje, propriedade oferece cafés coloniais a grupos fechados

Entusiasmada, Cintia reuniu um grupo de mulheres e, juntas, fizeram o curso, que apresentou desde conceitos básicos a aspectos legais relacionados ao turismo rural. A produtora, que já fabricava pães e doces em sua propriedade, começou a investir na atividade. Nem a pandemia do novo coronavírus esmoreceu a força de vontade de Cintia. Durante o período de isolamento social, ela passou a cultivar suculentas e criou novos espaços na propriedade para receber visitantes.

Com o retorno das atividades, Cintia passou a receber em sua proprie-

dade turmas do curso de turismo rural promovido pelo SENAR-PR. O caso da produtora se tornou um exemplo. Ela também abriu as portas do sítio a outras capacitações. Os treinamentos de panificação e fabricação de doces passaram a ser realizados na cozinha de Cintia.

“Eu abri as portas da minha casa para o pessoal do SENAR-PR oferecer cursos. Eu acho isso importante para desenvolver outras pessoas e, assim, melhorar as condições da nossa região. Esses cursos transformam a vida da gente”, diz.

Trajatória

Desde a infância, Cintia tem uma forte ligação com o campo. Ainda aos sete anos, ela ia para a roça, lidar na lavoura de algodão e nas parreiras de uva, acompanhando os pais. Em 2001, aos 19 anos, ela e o marido, Inácio Ikegame, se mudaram para o Japão para trabalhar e juntar dinheiro com o objetivo de comprar uma caminhonete F-4000. Permaneceram no país oriental por um ano.

“Nós trabalhávamos na propriedade do meu sogro. Na maior parte, ele plantava soja. No restante, ele plantava frutas. Quando voltamos do Japão, mudamos de ideia: não compramos a caminhonete e investimos na produção de frutas e fabricação de pães e bolos. Vendia pelo sistema de compra direta da merenda escolar, do Pnae [Programa Nacional de Alimentação Escolar]”, conta Cintia.

Na década seguinte, Cintia descobriu o SENAR-PR e não parou de fazer cursos. Dos títulos voltados à alimentação, fez quase todos – só falta o de pescados. Também passou pelo Programa Mulher Atual, treinamento de gestão e até de motosserra. Ela acumula 27 certificados do SENAR-PR. Para os próximos anos, a meta é consolidar o turismo rural em sua propriedade.

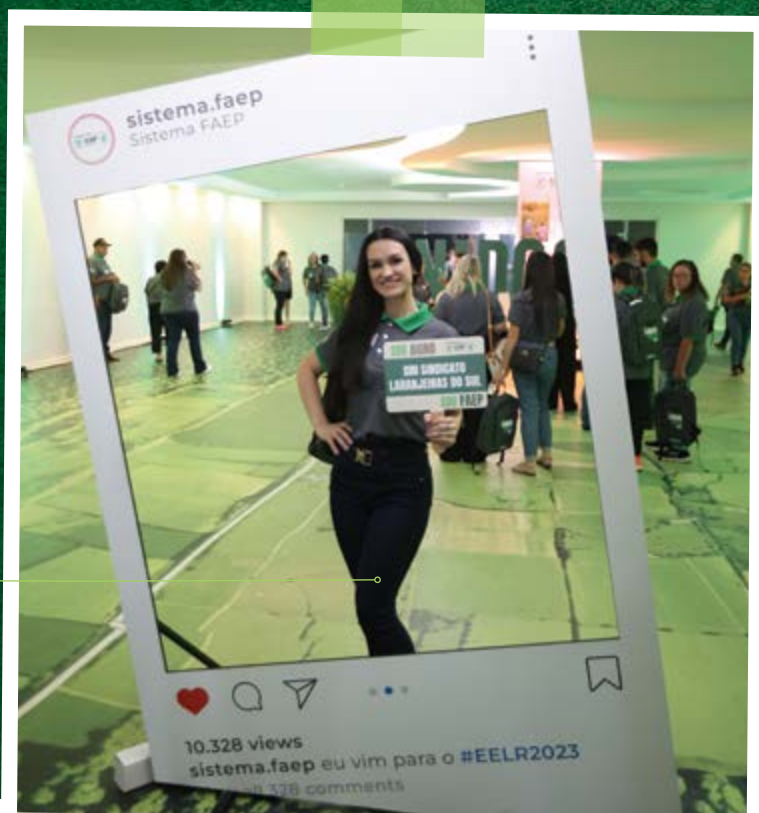
Hoje, a propriedade oferta cafés coloniais a grupos fechados, que passam a tarde desfrutando do espaço. São servidos 27 itens, entre bolos, pães caseiros, sanduíches naturais, geleias e queijos. O espaço também oferece almoço caipira, com opções como frango no tacho, porco caipira, escondidinho de mandioca e polenta. A empreendedora também planeja abrir o sítio para clientes ocasionais – que não estejam em grupos.

“Nós temos um espaço bonito, com flores, verde e redes debaixo das árvores. Muita gente quer ter esse contato com a natureza, para pisar na grama com o pé descalço”, aponta.

Enquanto continua planejando novidades e melhorias na propriedade, Cintia não deixa de destacar a importância que o SENAR-PR teve em seu processo de se tornar uma empreendedora. “Esses cursos nos ensinam e abrem as portas. É um conhecimento de verdade, que está à disposição”, define.

Com título de miss, produtora fomenta ações no sindicato rural

Neiva Palaoro, de Laranjeiras do Sul, venceu o concurso Princesa do Agro Brasil. Título ajudou a ampliar projetos sociais na região



O Encontro Estadual de Líderes Rurais 2023 reuniu políticos, lideranças, agricultores, pecuaristas e até mesmo uma miss. Isso porque **Neiva Palaoro**, de 35 anos, era uma das 4,1 mil participantes do evento promovido pelo Sistema FAEP/SENAR-PR. Além do entusiasmo e da vontade de adquirir conhecimento, a produtora rural de Laranjeiras do Sul carregava a faixa de Princesa do Agro Brasil, conquistada em julho, no Concurso Miss Agro 2023, realizado em Cascavel, na região Oeste do Paraná.

A carreira nas passarelas começou recentemente, quando participou do concurso Miss Elegance 2023, quando foi coroada. Posteriormente, encontrou o Miss Agro nas redes sociais e resolveu participar.

“Tem que ser produtora ou filha de produtor, entre outros pré-requisitos. Como eu me enquadrava, resolvi participar e acabei coroada”, conta Neiva, que competiu com outras 15 concorrentes.

O reconhecimento, segundo a produtora, abriu portas para novos traba-

lhos como modelo e, principalmente, ampliou a visibilidade das ações sociais que realiza em parceria com uma associação de mulheres do município.

“Há 20 anos, eu luto contra a depressão. Ter participado do concurso acabou por ser um baita remédio. Além disso, pude divulgar os projetos sociais dos quais participo”, destacou Neiva.

Associada do Sindicato Rural de Laranjeiras do Sul, Neiva toca, ao lado do marido, Adilson; e o cunhado, a propriedade de 165 hectares no município de Porto Barreiro, onde produzem soja, milho, trigo e aveia, além de gado de corte. Ainda, a produtora rural faz parte da comissão de mulheres da entidade local.

“Meus pais eram produtores rurais, então sempre tive essa ligação com o campo. Morei três anos em Curitiba, entre 2010 e 2013, quando fui estudar radiologia. Mas voltei para o meio rural em busca de qualidade de vida”, destaca a produtora.

Para o futuro, além da possibilidade de participar de outros concursos de beleza, a produtora rural de Laranjeiras do Sul planeja fortalecer ações dentro do sindicato rural e na região.

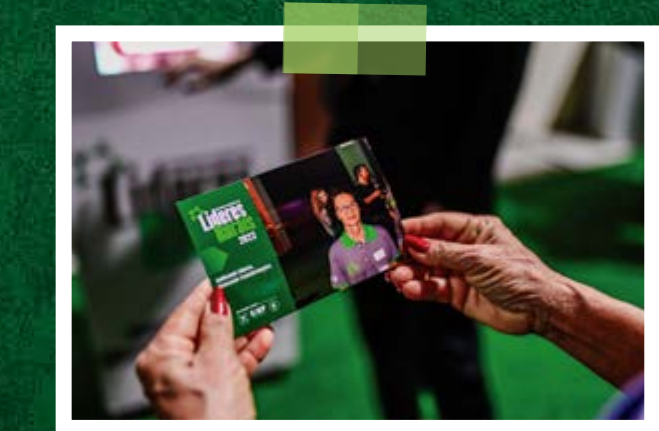
“No início de 2024, represento o Paraná no Miss Elegance Brasil, um sonho pessoal que sempre tive. Além disso, quero trabalhar dentro do sindicato, para levar cursos e treinamentos do SENAR-PR para nosso município e ajudar a capacitar cada vez mais mulheres”, afirma.



FOTOS DO EVENTO





































Acompanhe **24 horas por dia**
o que o Sistema FAEP/SENAR-PR
está fazendo

Siga nossas redes sociais



Facebook
Sistema Faep



Instagram
sistema.faep



Youtube
Sistema Faep



Twitter
SistemaFAEP



Linkedin
sistema-faep



Flickr
SistemaFAEP

SISTEMA FAEP



Acesse a versão digital deste informativo:

sistemafaep.org.br

• FAEP - R. Marechal Deodoro, 450 | 14º andar | CEP 80010-010 Curitiba-PR | F. 41 2169.7988 |
Fax 41 3323.2124 | sistemafaep.org.br | faep@faep.com.br

• SENAR-PR - R. Marechal Deodoro, 450 | 16º andar | CEP 80010-010 Curitiba - PR | F. 41 2106.0401 |
Fax 41 3323.1779 | sistemafaep.org.br | senarpr@senarpr.org.br

Siga o Sistema FAEP/SENAR-PR nas redes sociais



Endereço para devolução:

Federação da Agricultura do Estado do Paraná
R. Marechal Deodoro, 450 - 14º andar
CEP 80010-010 - Curitiba - Paraná

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS



- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Mudou-se | <input type="checkbox"/> Falecido |
| <input type="checkbox"/> Desconhecido | <input type="checkbox"/> Ausente |
| <input type="checkbox"/> Recusado | <input type="checkbox"/> Não Procurado |
| <input type="checkbox"/> Endereço Insuficiente | |
| <input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado | |
| <input type="checkbox"/> Informação dada pelo
porteiro ou síndico | |

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL

Em ____/____/____
Em ____/____/____ Responsável